

ÁLBUM DO PROJETO



**PROJETO
MUNICÍPIOS SEGUROS
E LIVRES DE VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES**



Projeto financiado
pela União Europeia



Projeto executado
pela CNM

ÁLBUM DO PROJETO



**PROJETO
MUNICÍPIOS SEGUROS
E LIVRES DE VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES**



Projeto financiado
pela União Europeia



Projeto executado
pela CNM

© 2014. Todos dos direitos reservados à Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O conteúdo desta publicação é da responsabilidade única da CNM e não reflete necessariamente a visão da União Europeia

Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte e sem fins comerciais.

Realização
Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Apoio
Delegação da União Europeia no Brasil

Presidente da CNM
Paulo Ziulkoski

Diretor-Executivo
Gustavo Cezário

Coordenação do Projeto
Denise Messias
Giane Boselli
João Pedro Kaempf

Assistente de Projeto
Camila Pacífico

Assessoria Internacional
Tatiane de Jesus

Elaboração
Giane Boselli

Revisão de Texto
Keila Mariana de A. O. Pacheco

Projeto Gráfico e Diagramação
Themaz Comunicação Ltda.

Ficha Catalográfica

Album Projeto Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres / Confederação Nacional de Municípios – CNM – Brasília: CNM, 2014.

[32 p.]

1. Monitoramento e avaliação. 2. Gestão pública municipal 3. Violência contra a mulher. 4. Municipalismo. 5. Políticas públicas integradas. *I. Título: Album Projeto Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres.*



Vamos criar um álbum de registro de atividades do Projeto?

O projeto “Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres” é uma iniciativa da Confederação Nacional de Municípios junto a dois grupos de Municípios localizados em Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Queremos incentivar o protagonismo e a articulação de líderes mulheres de governos locais e da sociedade civil para o planejamento e a aplicação conjunta de políticas locais de prevenção e combate à violência contra as mulheres.

Precisamos planejar políticas voltadas tanto para aumentar a segurança das mulheres nos espaços públicos – uma vez que a preocupação com segurança e o medo da violência sexual limitam a mobilidade das mulheres – quanto para oferecer uma maior rede de assistência àquelas que são vítimas da violência doméstica.

Para conquistarmos resultados sustentáveis, é necessário o protagonismo de líderes do governo local bem como da sociedade civil, para que os direitos das mulheres sejam exigidos e ouvidos. Uma cidade torna-se mais segura para as mulheres quando a comunidade se sente realmente apoiada e ouvida pelo poder público.

Um Município seguro é um lugar onde mulheres e meninas podem desfrutar dos lugares públicos sem medo de sofrer assaltos ou qualquer tipo de abuso sexual. É também um lugar onde as mulheres não sofrem violência em casa e se sentem acolhidas pelos poderes públicos quando precisam de ajuda.

Nosso objetivo final é contribuir para a redução da violência contra as mulheres nos Municípios brasileiros, tanto nos espaços públicos quanto nos espaços privados!

Juntos, podemos conseguir mais segurança para as mulheres e meninas.

Este Álbum é um instrumento de trabalho que possibilita o registro de informações e imagens de todas as etapas do projeto. Ao longo de 18 meses, realizaremos uma série de Seminários e Oficinas com a participação dos representantes de cada Município parceiro.

Entre com a gente nessa jornada!



Apresente-se aqui!

1

Cole aqui uma foto do seu Município

Qual o seu nome?

Qual o seu Município?

Onde você mora?

Informe seu e-mail:

Informe seu celular:



Equipe do Projeto

Coordenação

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____

Assistente de projeto

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____

Assessoria de Comunicação

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____

Técnico Local do seu Município

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____

Agente Local da sua Região

Nome: _____
E-mail: _____
Tel.: _____



É hora de pactuarmos a metodologia

Essa é nossa primeira oficina de trabalho. Nesta atividade, precisamos da presença de representantes dos governos municipais e da sociedade civil de todos os Municípios participantes.

É um momento de esclarecimentos sobre a metodologia do projeto e os resultados esperados, a definição dos próximos passos, o estabelecimento de um cronograma e a pactuação de um compromisso de trabalho entre todos os atores parceiros (CNM, governos locais e sociedade civil).

Neste encontro, será realizada também a pré-seleção dos membros que farão parte dos grupos de trabalho fixos que participarão de todas as oficinas do projeto (Grupos de Trabalho Intermunicipais de Segurança das Mulheres – GTI). As pessoas escolhi-

das deverão participar de todas as oficinas e seminários do projeto e adquirir uma formação continuada.

Os dois Grupos de Trabalho Intermunicipais (PE e RN) deverão ser formados por pessoas de diferentes perfis sociais e que sejam representantes do governo local, sociedade civil e iniciativa privada. Cada Município do grupo deverá indicar cinco pessoas. No total, cada Grupo Intermunicipal deverá ser formado por 25 pessoas.

Os participantes escolhidos para formação dos GTIs serão cadastrados pela CNM para atuarem como parte do projeto durante todo o seu cronograma. Cada membro deverá indicar um suplente para substituição em razão de falta ou abandono dos trabalhos.

2

Cole aqui uma foto da Oficina de Pactuação Metodológica da sua Região



Vamos construir um Cronograma de Trabalho

Principais Atividades	Onde	Quando
Seminário Internacional de Compartilhamento de Práticas e Conhecimentos <i>Duração: 8 horas</i>		
Oficina de Capacitação dos Grupos Intermunicipais de Segurança das Mulheres <i>Duração: 8 horas</i>		
Caminhada Exploratória de Áreas de Risco para as Mulheres nos Municípios (em cada Município) <i>Duração: 3 horas</i>		
Oficina de Mapeamento de Áreas de Risco para as Mulheres e Proposição de Políticas de Segurança <i>Duração: 8 horas</i>		
Oficina de Criação dos Pactos Municipais pela Não Violência contra as Mulheres <i>Duração: 16 horas</i>		
Seminário Final de Exposição de Resultados (PE) <i>Duração: 8 horas</i>		
Seminário Final de Exposição de Resultados (RN) <i>Duração: 8 horas</i>		



Quem são os cinco representantes do seu Município que farão parte do Grupo de Trabalho Intermunicipal da sua Região?

Nome	Setor	Suplente
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		

3

Cole aqui uma foto dos representantes do seu Município



Você considera esse projeto importante para o seu Município? Por quê?

Qual a sua avaliação acerca da Oficina de Pactuação Metodológica? Leve em consideração o material trabalhado, o tempo da atividade, o local, o conteúdo discutido e a facilitação.



Vamos identificar indicadores municipais?

Ao iniciarmos um projeto, é essencial fazer um diagnóstico do cenário que será trabalhado e focar nos pontos de interesse para o projeto. Esse diagnóstico inicial dos Municípios proporcionará

um retrato de partida que permitirá uma comparação posterior para a avaliação dos resultados alcançados ao final do projeto.

Existe diálogo entre a sociedade civil e o governo local do seu Município? Se sim, já planejaram conjuntamente políticas públicas?

Existe algum serviço público de assistência às mulheres que sofrem violência doméstica no seu Município? Se sim, qual(is)?



Seu Município já realizou alguma campanha pública de combate à violência contra as mulheres?

Existe alguma política de segurança e proteção para as mulheres nos espaços públicos do seu Município?

Existe Secretaria de Políticas para as Mulheres na prefeitura do seu Município?



Grupos Intermunicipais de Segurança das Mulheres

Os Grupos de Trabalho Intermunicipais são a concretização de um espaço de integração entre governo local e setores diversos da sociedade civil, além de servirem também como espaço de interatividade e trabalho conjunto entre todos os Municípios do grupo. Teremos um GTI em cada região (PE e RN), que serão compostos por cinco membros de cada Município do Grupo.

Terão como missão geral a formação de um espaço organizativo e de mobilização, formado por lideranças locais. Terão por objetivo a defesa e a exigibilidade do direito a uma vida livre de violência contra as mulheres nos Municípios. De forma específica, sua missão será o mapeamento das principais necessidades e problemáticas locais no que concerne à segurança das mulheres e meninas nos espaços públicos e privados e a proposição de políticas locais de intervenção.

A oficina de capacitação dos Grupos de Traba-

lho Intermunicipais dará a primeira formação sobre todos os temas relacionados ao projeto, proporcionando um conhecimento mais aprofundado sobre a dinâmica da violência de gênero nos espaços públicos e privados, tipos de políticas de segurança para as mulheres, legislação e mecanismos de *advocacy*. Depois, virão outras oficinas, que discutiremos a seguir.

Após o término do projeto, esses grupos podem se transformar em Fóruns Permanentes ou Conselhos de Segurança das Mulheres, para que continuem atuando como espaços de composição plural entre governo e sociedade civil, com função de agentes formuladores e fiscalizadores da execução das políticas de segurança das mulheres planejadas durante o projeto e registradas nos Pactos Municipais pela não Violência contra as Mulheres. Terão a missão também de acompanhar a liberação e o uso de recursos para a implementação dessas políticas.

Qual a sua expectativa em relação aos Grupos de Trabalho Intermunicipais (GTIs)?



4

Cole aqui uma foto do Grupo Intermunicipal da sua Região

5

Cole aqui uma foto da Oficina de Capacitação do
Grupo Intermunicipal da sua Região



Qual a sua avaliação acerca da Oficina de Capacitação do Grupo de Trabalho Intermunicipal da sua Região? Leve em consideração o material trabalhado, o tempo da atividade, o local, o conteúdo discutido e a facilitação.

6

Cole aqui outra foto da Oficina de Capacitação do Grupo Intermunicipal da sua Região



Existe violência contra as mulheres no seu Município?

Estamos vendo um crescente contexto de insegurança para as mulheres e meninas nos âmbitos públicos e privados dos Municípios brasileiros.

As mulheres, em áreas rurais e urbanas, enfrentam variados tipos de violência, que vão desde abusos verbais e físicos no espaço doméstico, até o tráfico, exploração sexual, estupros, abusos em local de trabalho, entre outros.

A vida das mulheres é frequentemente afetada pela discriminação baseada em seu gênero, incluindo o acesso limitado a políticas essenciais de proteção e segurança. Os atos de violência contra as mulheres são reveladores da relação de poder desigual e opressora culturalmente estabelecida entre os homens e as mulheres.

O medo e a desconfiança acompanham as mulheres nas ruas de Municípios de diversos por-

tes e de todas as partes do nosso país. A preocupação com furtos e roubos e o medo da violência sexual limitam a mobilidade das mulheres e reduz seu acesso aos espaços públicos. E não é só a violência, mas também o medo da violência que limita as mulheres e as meninas no seu direito de viver livres em seus Municípios.

Em casa, o tipo de violência doméstica e familiar mais comum é a violência conjugal, que se dá entre maridos e mulheres. Estas agressões expressam de forma clara e contundente a desigualdade nas relações de gênero, em nível privado. Por envolver uma relação afetiva, possui características peculiares e implícitas que, geralmente, não são valorizadas pela sociedade e pelos poderes públicos que tratam da questão.

Você conhece uma mulher ou menina que já sofreu violência doméstica? Conte-nos uma história.



Você já sofreu assédio sexual no transporte público do seu Município? Conte-nos o que aconteceu.



Mapeamentos de Áreas de Risco para as Mulheres

Após a oficina de capacitação, os Grupos de Trabalho Intermunicipais terão como tarefa a realização do mapeamento das áreas de maior risco para as mulheres nos espaços públicos dos Municípios participantes.

Os mapeamentos identificam os fatores que tornam os espaços da cidade seguros ou inseguros para as mulheres. Os resultados são divulgados e se exige que o poder público auxilie nas intervenções necessárias para tornar os Municípios mais seguros. É uma atividade muito importante para as mulheres, pois pode ajudá-las a questionar problemas locais e a reivindicar melhorias em sua comunidade.

Os mapeamentos podem ser realizados por meio de caminhadas noturnas nos Municípios, mo-

mento em que o grupo identificará fatores e locais inseguros para as mulheres e meninas, como ruas sem iluminação, becos perigosos, construções abandonadas, entre outros. Vocês podem convidar mais pessoas para participar dessa atividade!

Após as caminhadas, será realizada a Oficina de Mapeamento de Áreas de Risco para as Mulheres e a Proposição de Políticas, em que os GTIs trarão os resultados das caminhadas. Desse encontro, deverá sair um documento final que descreverá os mapeamentos e fará a proposição de intervenções necessárias para proporcionar maior segurança às mulheres nos espaços urbanos de acordo com as necessidades locais.

Dia da caminhada exploratória no seu Município:

/ /



7

Cole aqui uma foto da caminhada no seu Município

Quem participou dessa caminhada exploratória?



Descreva aqui as áreas identificadas como de maior risco para as mulheres no seu Município.

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____
6. _____
7. _____
8. _____
9. _____
10. _____

8

Cole aqui uma foto de uma das áreas de risco do seu Município



Descrição:

Qual a sua avaliação acerca da Oficina de Mapeamento de Áreas de Risco para as Mulheres e Proposição de Políticas de Segurança? Leve em consideração o material trabalhado, o tempo da atividade, o local, o conteúdo discutido e a facilitação.



Pactos Municipais pela Não Violência contra as Mulheres

Os Pactos Municipais pela Não Violência contra as Mulheres são planos de ações estratégicas integradas locais que preveem todas as políticas necessárias para o enfrentamento à violência contra as mulheres nos Municípios. Devem ser incluídas ações primordiais a serem adotadas pelas áreas de segurança pública, justiça, saúde, educação, cultura, além de campanhas, capacitações, entre outros. O objetivo é proporcionar às mulheres uma assistência integral, segurança nos espaços públicos e garantia de direitos.

Esse documento vai organizar as políticas municipais que precisam entrar em vigor de acordo com as sugestões dos Grupos Intermunicipais.

Deve alinhar aspectos técnicos, políticos, culturais, sociais e conceituais acerca do tema, orientando procedimentos, propondo protocolos, normas e fluxos que institucionalizem e que garantam legitimidade aos serviços e às políticas pactuadas.

A instituição oficial do Pacto, que poderá ser feita por meio de projeto de lei, é um incentivo à constituição de redes de serviços, apoio a projetos educativos e culturais e ampliação do acesso das mulheres à justiça e aos serviços de segurança pública.

Os pactos serão instrumentos muito importantes para guiar os poderes locais na implementação de políticas e nas alocações orçamentárias anuais.

Oficina de Capacitação dos Grupos Intermunicipais para a criação dos Pactos Municipais

Os Grupos de Trabalho Intermunicipais serão capacitados sobre leis e documentos que orientam a implementação de políticas de enfrentamento à violência contra as mulheres e orientados a trabalhar conjuntamente em propostas de Pactos Municipais que tragam sugestões de estratégias de gestão e intervenções de acordo com as necessidades locais.



9

Cole aqui uma foto do primeiro dia da Oficina de Criação dos Pactos Municipais da sua Região

10

Cole aqui uma foto do segundo dia da Oficina de Criação dos Pactos Municipais da sua Região



Quais Municípios da sua região criaram ou se comprometeram a criar um Pacto Municipal pela Não Violência contra as Mulheres? O que foi mais relevante na discussão?

Qual a sua avaliação acerca da Oficina de Capacitação dos Grupos Intermunicipais para a criação dos Pactos Municipais? Leve em consideração o material trabalhado, o tempo da atividade, o local, o conteúdo discutido e a facilitação.



Conheça o website do projeto “Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres”

MUNICÍPIOS SEGUROS E LIVRES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Projeto financiado pela União Europeia

Associação Nacional dos Municípios Seguros e Livres de Violência contra as Mulheres

HOME - O PROJETO - BIBLIOTECA - DEBATES - CONTATO

MULHERES SEGURAS

OS ALBERTO E SILVA

Grupo de Santana dos Matos/RN é selecionado para participar do Projeto

O grupo, que tem como proponente Santana dos Matos (RN) e os demais Ceads Florânia, Jucurutu e Parelhas, foi selecionado para participar do Projeto "Municípios Seguros e Livres de Violência Contra as Mulheres". A Confederação Nacional de Municípios (CNM) publicou hoje o resultado final da seleção. O outro grupo escolhido como parceiro de execução teve [...]

Caderno 1 destaca apresentação do Projeto a Serra Talhada/PE e região

06/11/2014 Altair Nobre Deixe um comentário

A presença de integrantes da equipe do Projeto Municípios Seguros e Livres de Violência Contra as Mulheres em Serra Talhada (PE) recebeu destaque do portal Caderno 1. A reportagem lembra que oficinas serão iniciadas no dia 25 de outubro. Serra Talhada, assim como Salgueiro, Carnaíba, Tabira e Calumbi, integra uma das duas regiões que são [...]

LEIA MAIS

FAÇA PARTE DAS NOSSAS REDES

NOTÍCIAS MAIS LIDAS:

- CNM e a União Europeia fazem parceria no combate à violência contra mulher 07 mar., 2014
- Serra Talhada/PE é selecionada para o projeto 15 set., 2014
- Evento em Nova York lança campanha global solitária de gênero da ONU Mulheres 22 set., 2014
- Aberta seleção de Agente Local para o Projeto 23 set., 2014

Pesquisar...

OUTROS DESTAQUES

- CNM e a União Europeia fazem parceria no combate à violência contra mulher 07 mar., 2014
- Serra Talhada/PE é selecionada para o projeto 15 set., 2014
- Ciudades sin violencia hacia las mujeres, ciudades seguras para todos y todas 16 set., 2014
- Gênero no Governo Local 16 set., 2014

SELECIONE POR ÁREA:

Notícias
Clipping
Projeto
Publicações

CONTATOS:

Brasília:
Tel.: (61) 2101-6000
E-mail: contato@mulheresseguras.org.br

Serra Talhada/PE:
Tel.:

Santana dos Matos/PE:
Tel.:

Mulheres Seguras. Todos os direitos reservados.

www.mulheresseguras.org.br

Gostaríamos de convidá-lo a participar conosco da campanha “Viva o seu Município”. Vamos, juntos, lutar pelo resgate da saúde financeira dos Municípios brasileiros. Afinal, quem gosta do seu Município, cuida.

Você sabia que seu Município está falindo?

Caro(a) cidadão(ã),

Os Municípios brasileiros estão à beira da falência financeira. E a conta é simples. As despesas são muitas e os recursos são poucos. Por isso, a CNM lançou a campanha “Viva o seu Município”. Um alerta para você cidadão e uma atitude para chamar a atenção das autoridades. Os Municípios são o coração do Brasil e não podem parar.

Mas, para mudar isso, precisamos do seu apoio. Participe da campanha conosco e não deixe o seu Município morrer. Vamos juntos lutar pela saúde financeira da sua cidadel. Afinal, quem ama, cuida.



Saiba mais sobre a campanha no site www.mobilizacao.cnm.org.br





www.mulheresseguras.org.br



Projeto financiado
pela União Europeia



Projeto executado
pela CNM